

Linha 9 - Psicologia e Educação

Coordenadora: Profa. Dra. Evely Boruchovitch

Coordenadora Associada: Profa. Dra. Camila Alves Fior

Ementa: Estudos sobre processos psicológicos implicados em fenômenos educacionais, sociais e culturais com vistas ao desenvolvimento e à aprendizagem.

Campos de Estudo e Pesquisa:

- Desenvolvimento humano, linguagem e relações interpessoais
- Aprendizagem e fatores psicossociais
- Avaliação psicoeducacional
- Processos excludentes e subjetividade
- Formação docente

Professores que oferecem vagas:

Docente	Grupo de Pesquisa
Ana Archangelo	DIS
Ana Maria Falcão de Aragão	LPG
Ângela de Fátima Soligo	DIS
Camila Alves Fior	PES
Evely Boruchovitch	GEPESP
Regina Maria de Souza	DIS
Soely Aparecida Jorge Polidoro	PES
Telma Pileggi Vinha	LPG

Ementas dos Grupos de Pesquisa que oferecem vagas:

DIS-GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA DIFERENÇAS E SUBJETIVIDADES EM EDUCAÇÃO: ESTUDOS SURDOS, DAS QUESTÕES RACIAIS, DE GÊNERO E DA INFÂNCIA.

O eixo articulador das pesquisas vinculadas ao grupo é o estudo das e nas diferenças em um duplo sentido: de um lado, a diferença como objeto – as diferenças historicamente produzidas e sobre as quais seus pesquisadores se voltarão; de outro, a diferença como perspectiva, ou seja, as diferenças que constituem os olhares dos membros do grupo.

GEPEP - GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOPEDAGOGIA

O grupo tem como finalidade principal produzir conhecimentos teóricos e práticos em Psicopedagogia, com foco na aprendizagem, no rendimento escolar e acadêmico, bem como em suas relações com o desenvolvimento afetivo, cognitivo, metacognitivo, motivacional e social de estudantes, nos diversos segmentos da escolarização. Reúne professores, pesquisadores e estudantes interessados na pesquisa e no estudo aprofundado de temas como afetividade, autorregulação da aprendizagem, dificuldades de aprendizagem, estratégias de aprendizagem, formação de professores, interações entre pares, motivação para aprender, relações familiares, entre outros temas e processos relacionados à aprendizagem.

LPG - LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA GENÉTICA

Estudos do campo da psicologia genética piagetiana e da psicologia histórico-cultural abrangendo tanto aspectos do desenvolvimento quanto dos processos constitutivos do pensamento e dos processos de ensinar e de aprender. Nesta perspectiva, as pesquisas do LPG enfocam: a neuroeducação; as representações do mundo social; a psicologia econômica; os problemas de convivência na escola, as relações interpessoais, o clima escolar, a convivência democrática na instituição educativa e o desenvolvimento moral, social e emocional; a valorização das diversidades e a promoção de um ambiente inclusivo e equitativo na escola; o impacto das desigualdades na escola e formas de atuação para reduzi-las, principalmente, as raciais e de gênero; a solicitação do meio, os processos cognitivos e a construção do conhecimento; o psicodrama; a formação continuada de professores; o PROEPRE: Programa de Educação Infantil e Fundamental, as ações no chão da escola e as investigações sobre a própria prática.

PES-PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

O PES focaliza a formação no ensino superior a partir de contribuições da Psicologia Educacional realizando ações de ensino, pesquisa e extensão. O grupo integra profissionais, pesquisadores, alunos de pós-graduação, estudantes de graduação e profissionais interessados nas dimensões acadêmicas, sociais, pessoais e de carreira implicadas na aprendizagem, ensino e gestão da educação superior. São tratadas questões no âmbito das disciplinas, cursos, instituições e serviços de apoio, envolvendo variáveis relacionadas ao estudante, corpo docente e profissionais da educação. Por meio de pesquisas básicas e aplicadas, de natureza quantitativa e qualitativa, têm sido desenvolvidos estudos sobre integração ao ensino superior, permanência e evasão, envolvimento e desempenho acadêmico, autoeficácia, autorregulação e estratégias de aprendizagem, intervenção curricular e co-curricular.

BIBLIOGRAFIA GERAL PARA A PROVA ESCRITA (MESTRADO e DOUTORADO)

Observação: Haverá prova escrita que conterà questão geral e questões relativas aos Grupos de Pesquisa em que o (a) candidato (a) se inscrever.

ANTUNES, M.A.M. A Psicologia no Brasil: um ensaio sobre suas contradições. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 32 (num.esp.),44-65, 2012.

BORUCHOVITCH, E, AZZI R, G. & SOLIGO, A. (Orgs). **Temas em Psicologia Educacional: contribuições para a formação de professores**, Mercado das Letras, Campinas, SP, 2017,268 pgs.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA PARA A PROVA (MESTRADO e DOUTORADO)

DIS

DELEUZE, Gilles. O que é um dispositivo? In: _____. Michel Foucault, filósofo. Barcelona: Gedisa, 1990, pp. 155-161. Tradução de Wanderson Flor do Nascimento. disponível em: <http://escolanomade.org/2016/02/24/deleuze-o-que-e-um-dispositivo/>

GALLO, S. (org). As diferentes faces do racismo e suas implicações na escola. Campinas: Leitura Crítica, 2014.

GUATTARI, Felix. Revolução Molecular: pulsações políticas do desejo. 2a. ed.SP: Ed. Brasiliense, 1985. Cap I, partes. A. Somos todos grupelhos; B. As creches e a iniciação; C. Devir mulher; D. Devir criança, malandro, bicha. Cap III, partes A. Micropolítica do fascismo; B. O capitalismo mundial integrado e a revolução molecular.

MOSCOVICI, S. Os ciganos entre perseguição e emancipação. In: Sociedade e Estado, Brasília, v. 24, n. 3, p. 653 - 678, set./dez. 2009.

OLIVEIRA, L. R. ; BALIEIRO, T. B. ; SANTOS, A. de O. . Racismo e psicologia na escola: diálogos entre Fanon e Freire. Arquivos Brasileiros de Psicologia (Rio de Janeiro. 1979), v. 72, p. 94-108, 2020.

RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Belo Horizonte (MG): Letramento: Justificando, 2017. 112p. (Feminismos plurais). Cap. O que é lugar de fala? Pp. 55-79 e Cap. Todo mundo tem lugar de fala. pp.83-90.

SKLIAR, Carlos. Desobedecer a linguagem: educar. Tradução Giane Lessa. 1a. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (Coleção Educação: Experiência e Sentido / coordenação Jorge Larrosa, Walter Johan). Caps 4 e 5.

SOUZA, Regina Maria; TEBET, Gabriela Guarnieri de C. Diversidade, diferença e mal-estar: ensaio para novos modos de pensar o ato educativo. Políticas Educativas–PoEd, v. 11, n. 1, 2017.

VOLTOLINI, R. Uma pedagogia esquecida do amor. ETD - Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 21, n. 2, p. 363–381, 2019. DOI: 10.20396/etd.v21i2.8650360.

Disponível

em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8650360>.

GEPESP

BORUCHOVITCH, E., GOMES, M.A.M. Aprendizagem autorregulada. Como promovê-la no contexto educativo? Vozes, RJ, 2019, 3ª reimpressão.

BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A.; GUIMARÃES, S. E. R. (Orgs). Motivação para aprender: aplicações no contexto educativo. Vozes, R.J, 2010.

BRAGAGNOLO, L. M.; BORUCHOVITCH, E. (Orgs.). Autorregulação da aprendizagem: cenários, desafios, perspectivas para o contexto educativo. 1ed.Petrópolis: Editora Vozes, 2020, v. 1.

LPG

LA TAILLE, Y. **Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MONTOYA, Adrián Oscar Dongo (Org.) [et al.]. **Jean Piaget no século XXI: escritos de epistemologia e psicologia genéticas**. São Paulo, Marília: Cultura Acadêmica, 2011. *E-book*.

NOGUEIRA, S. G. **Libertação, descolonização e africanização da psicologia: breve introdução à psicologia africana**. São Carlos: Edufscar, 2021.

VEER, R. van der; VALSINER, J. **Vygotsky: uma síntese**. São Paulo: Loyola/Unimarco, 2001.

VEIGA, L. M. Descolonizando a psicologia: notas para uma Psicologia Preta. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 31, p. 244-248, 2019.

VINHA, T. P.; NUNES, C. A. A.; MENIN, M. S. S.; TOGNETTA, L.R.P.; MORO, A. A educação para o desenvolvimento da autonomia e a militarização das escolas públicas: uma análise da psicologia moral. In ABRAMOVAY, M.; FIGUEIREDO, E.; SILVA, A. P.; SALES, M. V. (org.) **Reflexões sobre convivências e violências nas escolas** [livro eletrônico]. Brasília, DF: Flacso, p. 84-107. *E-book*.

VINHA, T. P.; NUNES, C.A.A; SILVA, L.M.F.; VIVALDI, F.M.C; MORO, A. **Da escola para a vida em sociedade: o valor da convivência democrática**. Americana, SP: Adonis, 2017.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**, SP: Martins Fontes, 2003.

PES

ARAÚJO, Alexandra M. Sucesso no Ensino Superior: Uma revisão e conceptualização. **Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación**, v. 4, n. 2, p. 132-141, 2017.

AZZI, R.G.; COSTA FILHO, R. A. DA; PEDERSEN, S. A.; MACIEL A. C. DE M. **Introdução à teoria social cognitiva**. Belo Horizonte: Artesã, 2021 (Edição revisada e atualizada).

BRAGAGNOLO, L. M.; BORUCHOVITCH, E. (Orgs.). **Autorregulação da aprendizagem:** cenários, desafios, perspectivas para o contexto educativo. 1ed.Petrópolis: Editora Vozes, 2020, v. 1

CASANOVA, Joana R. Abandono no ensino superior: modelos teóricos, evidências empíricas e medidas de intervenção. **Educação: Teoria e Prática**, v. 28, n. 57, p. 05–22, 2018.

HERINGER, Rosana. Democratização da educação superior no Brasil: das metas de inclusão ao sucesso acadêmico. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 19, n. 1, p. 7–17, 2018.

POLYDORO, S. A. J. **Promoção da Autorregulação da Aprendizagem:** contribuições da Teoria Social Cognitiva. 1. ed. Porto Alegre: Editora Letra, 2017, 181p.